



XIII Congresso de ECOLOGIA

III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

SOBREVIVÊNCIA DE *Amazilia fimbriata* (Gmelin, 1788) (AVES: TROCHILIDAE) EM ÁREA DE RESTINGA DO SUDESTE BRASILEIRO

Marcello Barcellos^{1*} & Charles Duca¹

¹Laboratório de Ecologia de Populações e Conservação (LEPC), Universidade Vila Velha, Campus Nossa Senhora da Penha, 29102-623, Vila Velha, ES, Brasil. *Autor correspondente, E-mail: mhhbarcellos@gmail.com

Tema/Meio de apresentação: Ecologia de populações/Pôster

O conhecimento de dados demográficos das espécies são fundamentais para o entendimento da ecologia de populações e para subsidiar na definição de estratégias de conservação e manejo das espécies. No entanto, pouco se conhece a respeito das taxas vitais das aves neotropicais e, especialmente para os Trochilidae (beija-flores), há uma grande carência de informações sobre as taxas de sobrevivência. Neste trabalho objetivamos avaliar a taxa de sobrevivência anual da população de *Amazilia fimbriata* (beija-flor-de-garganta-verde) existente no Parque Estadual Paulo César Vinha, Guarapari, ES. Os dados foram coletados em campanhas de campo semestrais durante os anos de 2009 a 2013 por meio de captura, marcação e recaptura. Os indivíduos foram capturados com redes de neblina e marcados com anilhas metálicas padrão CEMAVE/ICMBIO. As análises de sobrevivência foram realizadas no Programa MARK, através do modelo de Cormack-Jolly-Seber. As análises incluíram modelos constante (.) e com efeito temporal (t) sobre as probabilidades de sobrevivência e detecção. A seleção dos modelos foi realizada pelo critério de Akaike corrigido para amostras pequenas (AICc). O modelo constante [$\varphi_{(t)}$, $p_{(t)}$] foi o que melhor se ajustou aos dados ($w_i = 0,95$), resultando numa probabilidade de sobrevivência semestral de 0,58 e probabilidade de detecção de 0,37. Esta probabilidade semestral de sobrevivência resultou em uma probabilidade anual de sobrevivência de 0,34. A expectativa de vida para *A. fimbriata* na área de estudo foi estimada em 4-5 anos. *Amazilia fimbriata* possui probabilidade de sobrevivência semelhante a outras espécies de Trochilidae e relativamente baixa para uma espécie de ave neotropical.

Agradecemos aos integrantes do LEPC pelo auxílio no trabalho de campo; MB recebeu bolsa institucional de IC da UUV. FUNADESP e CNPq (processo nº 456446/2014-1) financiaram esse trabalho.